

IMPACTO DA CRISE - ANÁLISE RÁPIDA (P&G)

Com o objetivo de analisar o impacto do momento atual e apoiar as empresas atuantes no setor de Petróleo e Gás no Espírito Santo, a Findes, por meio do Fórum Capixaba de Petróleo e Gás, realizou um levantamento online, registrando 146 contribuições.

DADOS GERAIS

PORTE

Com relação ao porte, verificou-se a predominância de empresas de pequeno e pequeno-médio porte, com o faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 16 milhões, representando 57% da amostra.

Porte da empresa - por faturamento



SETOR

Com relação ao setor que as empresas da amostra atuam, houve uma distribuição entre as 5 opções apresentadas, sem domínio de um setor específico.

Setor

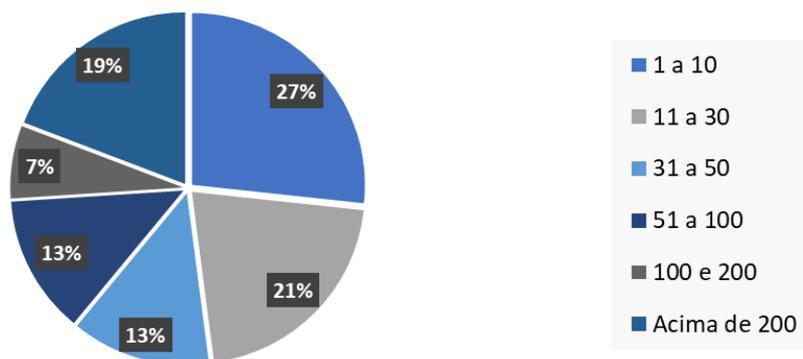


Nessa pergunta, algumas empresas se enquadram em mais de uma opção.

NÚMERO DE COLABORADORES

Mensurado o número de funcionários por empresa, verificou-se uma concentração em empresas com até 30 colaboradores (48%). O número de empresas com mais de 200 funcionários também foi destaque, atingindo 19% da amostra.

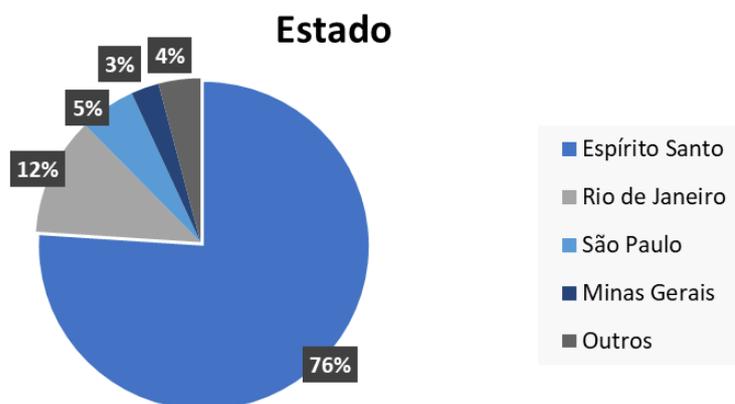
Número de colaboradores



Considerando a mediana dos intervalos observados, as empresas da amostra possuem 69 funcionários, em média.

LOCALIZAÇÃO

Também foi registrado o Estado onde as empresas participantes do levantamento estão instaladas. 76% das empresas entrevistadas estão localizadas no Espírito Santo.



Na opção outros, foram registradas respostas do seguintes Estado: Rio Grande do Sul (2), Paraná (1), Bahia (1), Santa Catarina (1) e Distrito federal (1).

PERFIL DA AMOSTRA

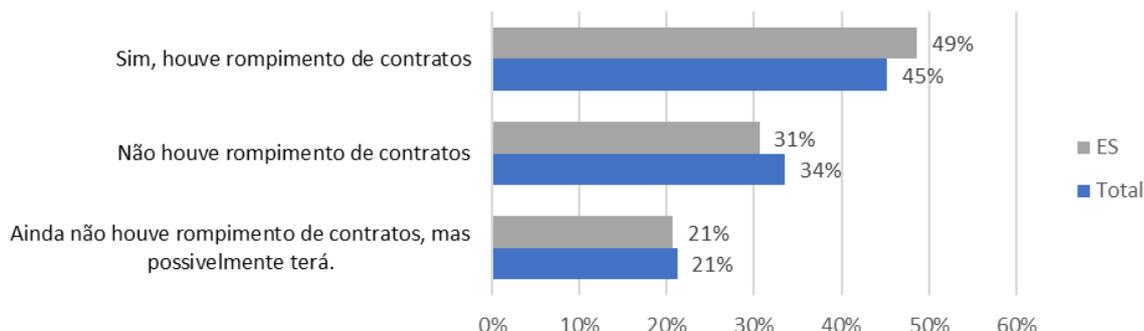
- Registradas respostas de 146 empresas, com faturamento acumulado superior a R\$ 3,5 bilhões, sendo, entretando, a maior parte composta por pequenas e pequenas-médias empresas.
- 76% das empresas estão localizadas no Espírito Santo, com a média de 69 colaboradores cada uma.

IMPACTO ECONÔMICO NAS EMPRESAS

CONTRATOS

Quase metade das empresas capixabas já tiveram quebra de contratos devido ao cenário atual. Para a amostra total, a média foi de 45%.

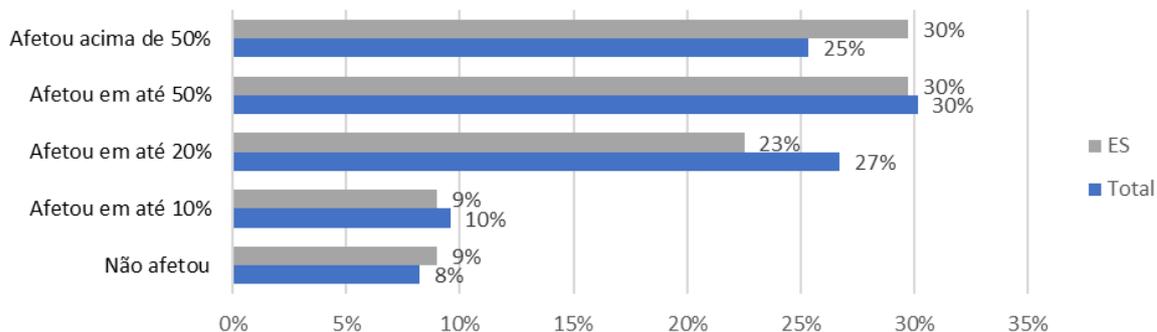
Rompimento de Contratos



FATURAMENTO

92% das empresas da amostra informaram que foram impactadas no cenário atual. Uma em cada quatro empresa teve uma queda superior a 50% em suas receitas.

Impacto no Faturamento

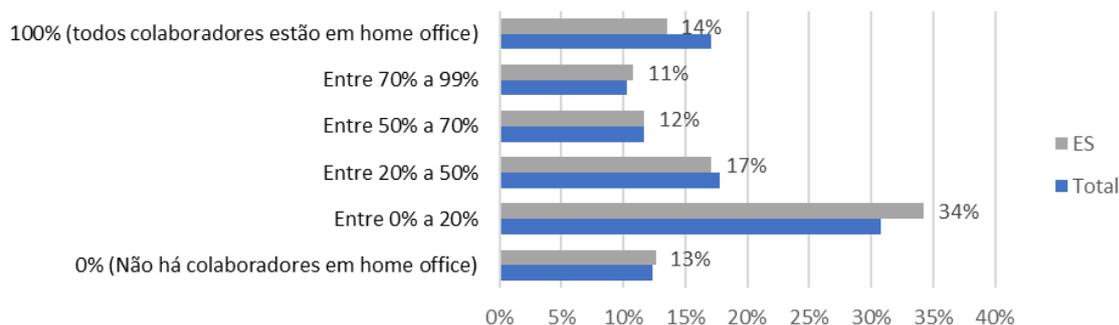


MEDIDAS PALIATIVAS E IMPACTO AOS COLABORADORES

HOME OFFICE

Uma das primeiras medidas adotadas para evitar a proliferação do vírus foi o distanciamento social por meio do *home office*, adotado por 87% das empresas pesquisadas. Para 17% das empresas, 100% dos colaboradores estão trabalhando em *home office*.

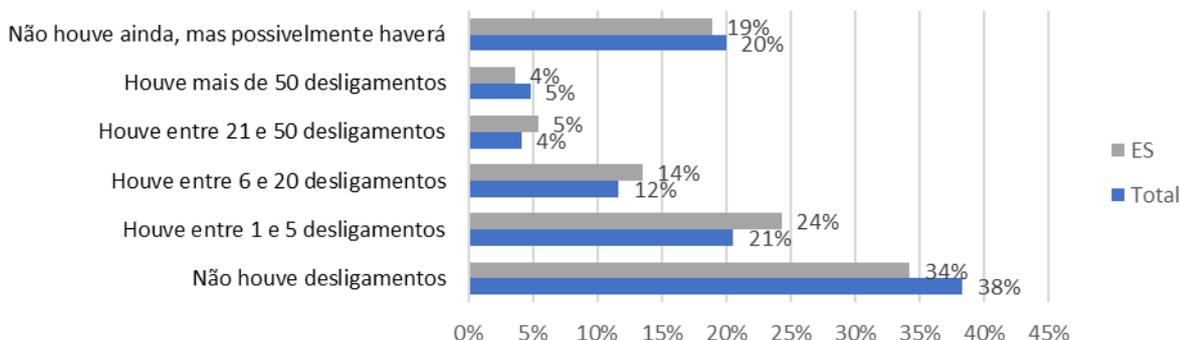
Faixa de funcionários trabalhando em Home Office



DEMISSÕES

O desligamento de funcionários foi uma alternativa apontada por 42% das empresas pesquisadas na amostra. Entre as empresas que não tiveram demissões, 20% acreditam que haverá desligamentos futuros.

Desligamentos e demissões de colaboradores



SALÁRIOS E CARGA HORÁRIA

Outra estratégia adotada pelos gestores foi a negociação de salários e redução de carga horária, visando enxugar custos. Na amostra, 27% das empresas já negociaram salários e 29% reduziram carga horária.

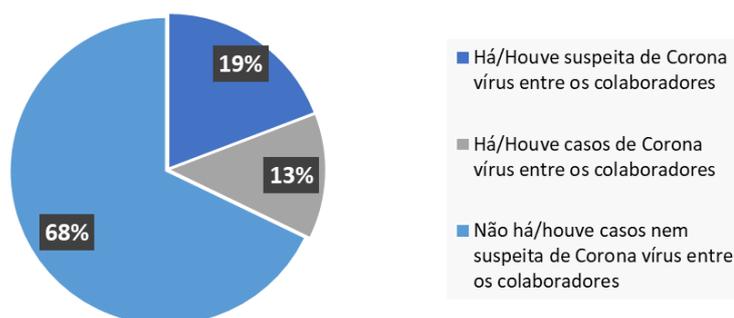
Redução de carga horária e negociação de salários



CASOS DE COVID-19

13% da amostra informou o registro de casos de COVID-19 em suas empresas. Também há 19% de empresas com casos suspeitos.

Casos de Covid-19



CONCLUSÃO

SUGESTÕES DAS EMPRESAS

No levantamento, o Fórum Capixaba de Petróleo e Gás mensurou também sugestões de como apoiar as empresas e atuar na melhoria do ambiente de negócios. Os registros mais recorrentes estão sintetizados a seguir:

- Realização de encontros de negócios para conectar fornecedores com Players
- Identificação e divulgação de oportunidades e demandas
- Informação sobre as empresas que continuam em atividade
- Discussão de conteúdos relevantes para a retomada e crescimento das empresas
- Estudos e cases de sucesso
- Facilitação de acesso ao crédito
- Reforçar plataformas de contatos, eventos e ações digitais
- Articulação com entidades do setor e Governo

AVALIAÇÃO FINAL

Dada a expressividade do impacto econômico-social em um cenário onde 92% das empresas tiveram queda no faturamento, reforçam-se medidas visando a recuperação dos resultados e mitigação dos prejuízos.

Recomenda-se a avaliação individual de cada empresa, visando evitar impacto negativo em todos aspectos: econômico, profissional e social. A utilização de tecnologias, o distanciamento social e a intensificação de medidas higiênico-sanitárias devem ser estimuladas, de acordo com as condições inerentes a cada empresa.

Soluções criativas e inovadoras para fazer negócios serão bem-vindas. Estamos trabalhando juntos para apoiar o setor de petróleo e gás e sua cadeia de fornecedores!

INFORMAÇÕES SOBRE O LEVANTAMENTO:

Período de coleta de dados: 11 a 13 de maio de 2020

Canal utilizado: GoogleForms – Pesquisa online

Respostas: 146

Elaboração: Fórum Caixaba de Petróleo e Gás

www.fcpeg.org.br

fcpg@findes.org.br